

INFLUÊNCIA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS COM A EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE UMA CIDADE.

¹ AMARAL, H. A.;

² SILVA, S. A. C.;

² SILVA, E. A.;

³ GRANJA, J. R. M.

¹ Graduanda em Gestão Pública – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: hellen.gestao@gmail.com

² Graduando em Agronegócio – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: eduardoalves.go@gmail.com, sarah.airis2012@hotmail.com

³ Professor Mestre em Economia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: granja@ifto.edu.br

Introdução

A educação tem sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico de qualquer cidade. Segundo Pereira (2014), as escolas são unidades administrativas que podem pertencer às estruturas diferenciadas, de acordo com a forma de governo ao qual estão veiculadas. É importante que o próprio gestor realize a gestão financeira numa atitude consciente e comprometida com a realidade local e escolar e a perceba como uma de suas competências. Para isso, deve seguir as etapas fundamentais da gestão financeira que são: planejamento, execução e prestação de contas.

Com base no que foi exposto anteriormente, sobre a fundamental importância do apoio financeiro na gestão educacional, acredita-se que só formando indivíduos reflexivos, críticos e instruídos, é possível alcançar os resultados almejados pelos gestores. Tornando então, necessária a capacitação dos professores, assegurando assim, a educação como prioridade para a formação humana intelectual, científica, civil e pedagógica. Portanto, os recursos financeiros devem ser distribuídos com sensatez para que seja possível obter êxito no avanço municipal, se alargando para a esfera estadual e até mesmo federal.

Destacando a valorização da educação, com viés aos professores, a Lei 9.424, de 24 de dezembro de 1996 que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e da apreciação do magistério, onde em seus artigos são expressos parâmetros legais de como deve ocorrer o sistema de ensino. Reforçando a sua importância, em seu artigo 12º disciplina in verbis:

O Ministério da Educação e do Desporto realizará avaliações periódicas dos resultados da aplicação desta Lei, com vistas à

adoção de medidas operacionais e de natureza político-educacional corretivas, devendo a primeira realizar-se dois anos após sua promulgação. (BRASIL, 1996).

Segundo Gonçalves e Raposo (2009), a educação é um dos elementos fundamentais que constitui e gera o desenvolvimento socioeconômico dos países e regiões. Seguindo a mesma linha de raciocínio, Silva et al. (2009) mencionam que literaturas recentes sobre desenvolvimento apontam a importância da educação para o processo de desenvolvimento no longo prazo (GONÇALVES e RAPOSO, 2009, apud COSTA, 2011 p. 13).

Sobre a importância da educação, Gimeno Sacristán (2001, p. 21) afirma:

A educação contribuiu consideravelmente para fundamentar e para manter a ideia de progresso como processo de marcha ascendente na História; assim, ajudou a sustentar a esperança em alguns indivíduos, em uma sociedade, em um mundo e em um porvir melhores. A fé na educação nutre-se da crença de que esta possa melhorar a qualidade de vida, a racionalidade, o desenvolvimento da sensibilidade, a compreensão entre os seres humanos, o decréscimo da agressividade, o desenvolvimento econômico, ou o domínio da fatalidade e da natureza hostil pelo progresso das ciências e da tecnologia propagadas e incrementadas pela educação. (GIMENO, 2001).

É sabido que o orçamento público deve estar em total consonância com as necessidades locais, ou seja, quando o mesmo é aplicado da forma devida, os resultados são evidentes. Partindo deste pressuposto, e visto a imensa falta de transparência e interesse da população para com a “res pública”, no decorrer desse trabalho, será abordado como o dinheiro público tem sido investido na área da Educação no município de Guaraí-TO, bem como, como isto influencia no desenvolvimento do município. Quando é demonstrado, com clareza, à população como estão sendo executados os gastos, torna-se mais viável a exigência por melhorias por parte dos cidadãos. Aqui será apresentado o orçamento do município de Guaraí-TO no período de 10 anos, posteriormente, será feita uma análise sucinta de modo a relacionar as despesas com o índice Firjan de desenvolvimento municipal.

É certo que a despesa orçamentária depende de autorização legislativa, então só pode ocorrer depois de sua aprovação, sendo que deve responder à sociedade o que será adquirido e qual o impacto econômico resultante do gasto público, contudo que haja receita. Destarte, enquanto houver gastos para a melhoria, possivelmente atrairá pessoas para o município de

Guaraí, favorecerá a sua economia, e possivelmente promoverá um grande desenvolvimento, de forma que estará beneficiando a população como todo.

O site do Sistema Firjan foi uma base de dados fundamental para a pesquisa, pois dele foram extraídas informações precisas para se alcançar o objetivo da mesma, como o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) para acompanhar o desenvolvimento em várias esferas: econômica, social e desenvolvimento humano dos municípios do Brasil. Também foram executadas pesquisas na Lei Orçamentária Anual, Plano Plurianual (PPA), site SICONFI, e livros para a melhor compreensão do conteúdo e êxito nos resultados. Cabe ressaltar que as pessoas envolvidas em empresas, na busca por sucesso, se sentirão confiantes em investir em um local que há grande desenvolvimento, constatada então a relevância da pesquisa. No site da Firjan, até o momento da pesquisa, não estavam disponíveis os valores dos índices de desenvolvimento do ano de 2017, porém, é possível ter noção de como será o próximo ano, de acordo à ascendência dos gráficos. Por meio da análise dos gastos, foi possível observar onde o gasto impactou no IFDM.

Metodologia

O presente trabalho foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, e se deu por meio de fontes secundárias, como livros, documentos monográficos, sites confiáveis, artigos nas áreas de educação e desenvolvimento municipal, relatórios de pesquisa, etc.

A pesquisa bibliográfica trouxe informações, desde aquelas pertinentes ao município até as particularidades que foram estudadas, como educação e desenvolvimento social da cidade. A pesquisa exploratória foi utilizada a fim de coletar informações intrínsecas sobre um tema bastante conhecido que é o desenvolvimento socioeconômico, porém no decorrer da pesquisa, foi analisado se houve desenvolvimento no município de Guaraí-TO, e qual foi o percentual de tal desenvolvimento, no período de 2007 a 2017.

Ao consultar o Plano Plurianual (PPA) do município de Guaraí-TO, foram observadas as diretrizes, os objetivos e metas da gestão no que tange à pasta de educação no município, em seguida, foi observada a Lei Orçamentária Anual (LOA), que, se realizada corretamente, estará em harmonia com o PPA. Ela prevê a receita e fixa as despesas, após observados os documentos do município, foi extraído do site SICONFI - Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro, quanto foi gasto em educação nos anos de 2007 a 2017. Depois de coletados estes valores, foram descritos neste trabalho para a melhor entendimento.

Os dados pertinentes à pesquisa, foram analisados e interpretados, identificando a destinação dos gastos públicos, ao mesmo tempo que observa o desenvolvimento do município. Por fim, foi executada a pesquisa explicativa, esta, além da coleta e análise de dados, pôde relacionar teoria e prática nesse processo, fazendo uma análise comparativa dos dados quantificáveis com teorias que referenciam o desenvolvimento, o que tornou-se possível identificar o impacto dos gastos públicos em educação no desenvolvimento municipal. O nível de desenvolvimento, segundo o IFDM, é classificado perante notas que puderam ser 24 observadas e analisadas estabelecendo uma relação gasto X desenvolvimento, onde foi possível identificar o impacto dos gastos públicos em educação no desenvolvimento do município.

Resultados e Discussão

Após o levantamento, foram descritos os dados para comparar/analisar a evolução de cada um dos itens da pesquisa (gasto público com educação com o IFDM dos respectivos anos 2007 a 2017).

O IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. O IFDM (2014) é um estudo do sistema FIRJAN que acompanha, anualmente, o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros, que abrange indicadores de Educação, Saúde e Emprego/ Renda. As notas variam de 0,0 a 1,0 ponto, com o nível de cada localidade classificado em quatro categorias: Baixo desenvolvimento (de 0,0 a 0,4); Desenvolvimento regular (0,4 a 0,6); Desenvolvimento moderado (de 0,6 a 0,8) e alto desenvolvimento (de 0,8 a 1,0).

Ao observar os gastos públicos no município de Guaraí-TO nos anos de 2007 a 2017, percebe-se que houve constante oscilação dos mesmos, mas apesar das oscilações, os gastos tendem à aumentar; comparando-os com o IFDM geral, percebe-se que há relação entre os gastos e os indicadores de desenvolvimento do município estudado, visto que em 2008 o gasto público foi maior que em 2007, o que refletiu nos indicadores de desenvolvimento em 2009, onde a nota foi maior que nos anos anteriores. Em 2010 os gastos aumentaram, refletindo no IFDM geral de 2011, onde a nota atribuída passou a ser 0,7114. No ano de 2012, o gasto público diminuiu, o que levou à redução dos indicadores de desenvolvimento em 2013. Nos demais anos, os gastos em educação aumentaram, o que fez com que os indicadores permanecessem estáveis.

Comparando-se os gastos com educação apresentados acima com os indicadores de desenvolvimento da educação no município de Guaraí - TO, observa-se que os gastos oscilaram, porém houve aumento dos mesmos. Quando é executado um gasto no setor público,

os resultados podem ser notados à longo prazo, logo, o gasto executado no ano de 2007 tem reflexo em 2008, e assim sucessivamente. No ano de 2007, o gasto público com educação foi de R\$ 7.995.171,00 enquanto que em 2008, o gasto com educação foi R\$ 9.983.178,01, deste modo, os índices de desenvolvimento de educação tiveram nota de 0,6821 e 0,7232, respectivamente. O gasto com educação em 2008 foi maior que no ano de 2009, mas o índice de desenvolvimento aumentou no último ano, em consequência do gasto executado em 2008. Em 2010 e 2011 os gastos aumentaram, o que foi notável ao observar o índice de desenvolvimento da educação em 2012. Já nos anos de 2013 2014 os índices de desenvolvimento Firjan tiveram queda, devido aos menores gastos nos anos de 2012 e 2013. Nos anos de 2015, 2016 e 2017, houve crescimento nos gastos com educação, levando à maiores índices Firjan de desenvolvimento, alcançando a nota de 0,7599 em 2016 e possivelmente, notas maiores nos anos seguintes, devido ao aumento nos gastos.

Conclusões

Os recursos públicos são finitos, portanto, devem ser administrados com sensatez, a fim de garantir qualidade de vida à população. A má gestão dos gastos públicos traz sérios prejuízos para o município, acarretando em desigualdade social, desemprego e outros fatores que vão contra o desenvolvimento. No município de Guaraí-TO foi possível observar a má influência do gasto executado de forma errônea, no baixo índice de desenvolvimento do município. A educação é vista como a solução para muitos problemas socioeconômicos e culturais. Porém, para que os recursos públicos sejam bem administrados, é necessário analisar o contexto social, capacitando os gestores quanto ao uso dos bens públicos, destacando a importância de adotar práticas sustentáveis para economia de gastos fixos (água, luz, telefone), bem como, fazer com que a sociedade entenda a relevância da educação, despertando o interesse de se qualificar cada vez mais. É importante lembrar também que a infraestrutura é o grande “gargalo” para o desenvolvimento da cidade, já que, assim como a educação, ela também gera melhoria socioeconômica, uma vez que aumenta o número de investidores e consequentemente, gera empregos. Como foi observado nessa pesquisa, o IFDM caiu significativamente quando os gastos baixaram. Com esse estudo de caso, foi comprovada a influência dos no desenvolvimento municipal, entretanto alguns lugares evidenciam o “mal uso” do dinheiro público, abrindo possibilidade para uma pesquisa futura, onde possa ser analisado o PPA de forma minuciosa, destacando onde foi executado cada gasto. Sendo necessário, até mesmo, uma auditoria pública para comprovar se foi realizado aquilo que foi proposto no PPA.

Referências Bibliográficas

BRASIL. LEI Nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, § 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências.** Brasília, DF, dez 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19424.htm>. Acesso em: 15 set. 2018.

COSTA, I. S. **Eficiência Técnica Municipal na Alocação dos Gastos Públicos no Estado do Paraná.** Rio de Janeiro. 2011. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/APB3112.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

FIRJAN. **Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal (IFDM).** Disponível em: <<http://firjan.com.br/ifdm/>>. Acesso em: 28 ago 2018.

GIMENO S.J., **A educação obrigatória.** 3. ed. Porto Alegre. 2001 Editora Artmed.

GONÇALVES, M. B. C.; RAPOSO, I. P. A. **Educação, Características da Família e valores: reflexões para a construção de modelos de avaliação do desempenho educacional.** 2009. (Apresentação de trabalho /Seminário).

PEREIRA, F. R. G. **Gestão pública municipal na área educacional, em Redenção (CE), nos anos de 2009 a 2012.** Brasil. Redenção, CE. 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/123456789/449>>. Acesso em: 03 ago. 2018.